

TUDO QUE VOCÊ  
PRECISA SABER  
ANTES DE ESCREVER  
SOBRE ONGS



## → PARA COMEÇAR

**P**ode não parecer, mas a imprensa e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) têm muito em comum. São dois atores fundamentais para a democracia, que praticam o controle social, fiscalizam e cobram o poder público. Aproximar estes dois setores tão importantes é um passo necessário para a construção de uma sociedade mais participativa e aberta.

Com esse objetivo, esta publicação procura fornecer aos/às jornalistas as informações básicas para entender o complexo universo das OSCs. Buscamos construir um material que seja de fato útil, reunindo dados e explicando conceitos de forma organizada e objetiva – além de ser também um bloco de anotações.

### **O que é uma OSC? Qual sua função? Como ela surge? Quem financia suas ações?**

Estas e outras questões estão explicadas em linguagem direta, quebrando mitos e desfazendo mal-entendidos.

Esse objetivo vai ao encontro da missão do Observatório da Sociedade Civil: construir um ambiente cada vez mais favorável à atuação das OSCs, dando visibilidade ao trabalho das entidades, ampliando a transparência e melhorando o debate social a respeito do tema. Qualificar a abordagem da imprensa é um passo fundamental para atingir este propósito.

BOA LEITURA!

# 1) O QUE É E PARA QUE SERVE UMA ONG?

A SIGLA

# ONG

QUER DIZER  
ORGANIZAÇÃO  
NÃO GOVERNAMENTAL

TAMBÉM CHAMADA  
ATUALMENTE  
ORGANIZAÇÃO  
DA SOCIEDADE CIVIL  
(OSC)

SÃO ENTIDADES NASCIDAS DA LIVRE ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO.

**ONGs** ou **OSCs**, tratam dos mais diversos temas e interesses, com variadas formas de **atuação**, **financiamento** e **mobilização**.

Um **Clube de Observadores/as de Pássaros** de uma cidadezinha é uma **OSC** tanto quanto as grandes **organizações ambientalistas internacionais**, **entidades feministas**, ligadas ao **movimento negro**, **cooperativas de agroecologia**, entre muitas outras.



São atores sociais e políticos cada vez mais presentes, que de várias formas trazem à vida as premissas da **democracia participativa** e do **controle social** presentes na **Constituição de 1988**.

ELAS  
INFLUENCIAM  
AGENDAS  
PÚBLICAS.

... EXERCEM  
O CONTROLE  
SOCIAL.

... ATUAM NA  
EXECUÇÃO DE  
POLÍTICAS  
PÚBLICAS.

... E  
EXPERIMENTAM  
NOVOS  
PROJETOS.

... DANDO  
NOVOS RUMOS  
ÀS AÇÕES  
DO ESTADO.



ALÉM DISSO, OCUPAM ESPAÇOS IMPORTANTES DE DEMOCRACIA DIRETA, COMO **CONSELHOS, CONFERÊNCIAS, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS** E OUTROS.

A PESQUISA *AS FUNDAÇÕES PRIVADAS E ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO BRASIL-FASFIL*, principal estudo sobre o universo das OSCs no país, utiliza um critério internacional, desenvolvido pela ONU e pela universidade americana John Hopkins, para definir as organizações.

É PRECISO CUMPRIR  
CINCO CRITÉRIOS:

É A PARTIR DESTES  
CRITÉRIOS QUE A PESQUISA  
CHEGA AO NÚMERO DE  
**290 MIL**  
ENTIDADES SEM  
FINS LUCRATIVOS  
NO BRASIL, EM 2010.



Mas este universo é ainda muito amplo, com uma diversidade enorme no tipo e forma de ação das organizações. Cabem aí coisas tão distintas quanto **fundações de apoio a pesquisa, santas casas, sociedade amigos de bairro, institutos empresariais, organizações assistenciais, entidades ambientalistas, feministas...** É muita coisa!

ESSE É O UNIVERSO QUE ALGUNS CHAMAM DE **TERCEIRO SETOR**, OUTROS DE **SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA** E OUTROS AINDA DE **ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs)**.

## 2) FUNDAÇÃO OU ASSOCIAÇÃO?

ONGs E OSCs  
NÃO EXISTEM  
COMO PESSOAS  
JURÍDICAS

DE ACORDO COM O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO, AS PESSOAS JURÍDICAS SÃO DE DIREITO PÚBLICO (INTERNO OU EXTERNO) E DE DIREITO PRIVADO.

Para o Código Civil, existem apenas dois tipos de pessoas jurídicas que correspondem aos critérios da FASFIL:

AS **FUNDAÇÕES** E AS **ASSOCIAÇÕES**

AS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS também, mas estas só podem ser equiparadas a OSCs caso se dediquem a atividades de interesse público e de cunho social além das ações de fins religiosos.

### FUNDAÇÕES

PRECISAM TER UM PATRIMÔNIO DETERMINADO QUE COMPORÁ UM FUNDO DESTINADO A UM PROPÓSITO ESPECÍFICO.

O exemplo mais simples é o de um/a **milionário/a** que destina **parte de sua fortuna para fins públicos**, financiando ou executando **projetos sociais, educacionais** ou de **pesquisa**.

A **FUNDAÇÃO BILL E MELINDA GATES** E A **FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO** SÃO EXEMPLOS DESSE MODELO.

Mas as fundações também podem ser de **empresas** ou **independentes**, formadas por grupos de pessoas interessadas em investir em certos temas.

A FUNDAÇÃO  
BRADESCO  
OU A FUNDAÇÃO  
CARGILL

COMO É O  
CASO DO  
FUNDO BRASIL  
DE DIREITOS  
HUMANOS

FUNDAÇÕES SÃO FISCALIZADAS PELO **MINISTÉRIO PÚBLICO**. A QUEM DEVEM PRESTAR CONTAS REGULARMENTE.

A dotação inicial do fundo pode vir de doações, como é o caso do **Fundo Baobá**, em que pessoas ligadas à **causa racial** conseguiram doações para apoiar projetos de **luta contra a discriminação**.

NO CASO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS OU ENDOWMENTS, OS RECURSOS DO FUNDO **NÃO** PODEM SER TOCADOS, APENAS SEUS RENDIMENTOS.



Outros tipos de **peças jurídicas**, como as **associações**, também podem constituir fundos deste tipo.

# ASSOCIAÇÕES

SÃO FORMADAS POR GRUPOS DE PESSOAS QUE SE UNEM EM TORNO DE UM INTERESSE OU CAUSA COMUM.

SÃO O MAIS PRÓXIMO QUE EXISTE DA IMAGEM MENTAL QUE SE COSTUMA TER DE UMA ONG.



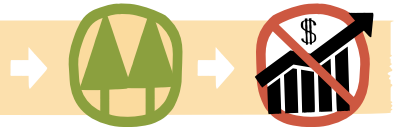
Precisam cumprir **obrigações** definidas no **Código Civil** e no seu **Estatuto Social** e **não** podem ter **objetivo de lucro** para seus membros.

Em geral, as **OSCs** voltadas ao interesse público têm regras de **transparência** e **democracia interna** de sua gestão.

OUTROS TIPOS DE ORGANIZAÇÕES TÊM MUITO EM COMUM COM AS OSCs, MAS NÃO SE ENQUADRAM NOS CRITÉRIOS DA FASFIL.

É O CASO DAS COOPERATIVAS, DOS SINDICATOS E ATÉ MESMO DOS PARTIDOS POLÍTICOS.

COOPERATIVAS TAMBÉM SÃO PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS.



No entanto, têm **finalidade econômica**, o que faz com que o **Código Civil** as considere como "**Sociedades Simples**". Por se tratar de um tipo muito específico de entidade, algumas leis lhes conferem tratamento especial. É o caso da **nova lei de parcerias** entre **OSCs** e **Poder Público (Lei 13.019/2014)**, que abarca as chamadas **cooperativas solidárias** no conceito de **OSC**.

SINDICATOS E PARTIDOS POLÍTICOS SEGUEM LEIS PRÓPRIAS.

Embora também cumpram os critérios da **FASFIL**, são regulados pela **CLT** e pela **lei eleitoral**, respectivamente.



PARA SABER DIFERENCIAR:

AS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PÚBLICO INTERNO SÃO:

União, estados, municípios, Distrito Federal e territórios; autarquias; outras entidades de caráter público criadas por lei.

AS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PÚBLICO EXTERNO SÃO:

Estados estrangeiros; organismos internacionais (ONU, OEA etc.); demais pessoas que sejam regidas pelo direito internacional público.

AS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO SÃO NÃO SÓ AS ASSOCIAÇÕES E AS FUNDAÇÕES, MAS TAMBÉM:

Sociedades (limitadas, anônimas, simples etc.); organizações religiosas; partidos políticos; empresas individuais de responsabilidade limitada.

# 3) QUAL A DIFERENÇA ENTRE ONG, OSC E OSCIP? PRA QUE TANTA SIGLA?

Agora que explicamos os termos mais gerais, podemos explicar a origem de termos tão diferentes para coisas tão parecidas. **Em tópicos, para ficar mais claro:**

## ONG ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

O termo começa a aparecer em documentos da **ONU** desde a segunda metade da década de **1940**, referindo-se às **organizações internacionais**, que se destacaram a ponto de possuírem direito a uma presença formal na ONU, sem representar governos (**Cruz Vermelha**, por exemplo).



DEPOIS EXPANDIU SEU SENTIDO PARA ABORDAR ESTAS NOVAS FORMAS DE AUTO-ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA INFLUENCIAR NO ESPAÇO PÚBLICO.

No **Brasil**, esse processo ganha força no período da **ditadura militar (1964-1985)**, com organizações que participaram da **resistência**. Mais tarde, é reforçado na década de **1990**, em parte pela participação destas organizações na conferência de meio ambiente **Rio 92**.

## OSC ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O termo tem sido adotado recentemente, em especial pelo setor das **organizações de defesa de direitos**:

O objetivo é **desvincular ação das entidades do Estado**, o que aparece implícito no termo "organizações não governamentais".

Dessa forma, as entidades se afirmam como fruto da organização autônoma da sociedade, com objetivos de promoção e defesa de direitos.



É UM CAMPO ESPECÍFICO E FUNDAMENTAL PARA A DEMOCRACIA, QUE PRECISA DE RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL E DA POPULAÇÃO.

INDO MUITO ALÉM DA MERA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O ESTADO.



# NÃO VAMOS CONFUNDIR OSC COM OS

UMA CONFUSÃO COMUM É TRATAR AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (OS) COMO SINÔNIMOS DE ONGS E OSCs. ➔

MAS AS DIFERENÇAS SÃO MUITAS.

Criada por uma lei federal de 1998, durante a Reforma do Estado, a qualificação de **OS** surgiu para que **entidades privadas** pudessem **absorver serviços públicos**. Ela é outorgada pelo **poder público** a uma **entidade sem fins lucrativos**, que passa a poder celebrar um **Contrato de Gestão**, modelo de administração que possibilita a transferência de recursos, bens e até pessoal do Estado para a entidade privada para que ela desempenhe uma certa função.

UMA DIFERENÇA FUNDAMENTAL AQUI É QUE UMA OS NÃO NASCE NECESSARIAMENTE DA VONTADE DA POPULAÇÃO EM SE ORGANIZAR DE FORMA AUTÔNOMA.

ELA PODE SER CRIADA A PARTIR DA DEMANDA COLOCADA PELO PODER PÚBLICO. APENAS PARA AQUELA FINALIDADE.

O MODELO É DURAMENTE ATACADO POR MUITOS MOVIMENTOS SOCIAIS, POR SE TRATAR DE UMA FORMA DE PRIVATIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS.

Além disso, para estes movimentos, a **ausência de obrigação de licitação** e de **exigência de tempo mínimo de existência da entidade** (dois pontos incluídos na lei 13.019/2014) abre espaço para o uso de **organizações de fachada** para **favorecer interesses** políticos ou pessoais.

## OSCIIP ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO

É também uma **qualificação** que visa facilitar parcerias e **convênios** das **OSCs** com todos os níveis de **governo** e **órgãos públicos**. O Ministério da Justiça é responsável por fornecer o título e monitorar as OSCs que o recebem, que devem seguir regras de transparência e prestação de contas.



OU SEJA, NÃO SE TRATA DE UM NOVO NOME, MAS DE UM TÍTULO.

# UTILIDADE PÚBLICA

É TAMBÉM UM TÍTULO E NÃO UMA DEFINIÇÃO.

Trata-se de uma **certificação** que era concedida pelos **governos** nos três níveis (federal, estadual e municipal) a **organizações sem fins lucrativos**.

FOI REVOGADA EM NÍVEL FEDERAL PELA LEI 13.019/2014. MAS ISSO NÃO AFETOU AS LEGISLAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

Criada em **1935**, é uma das formas mais antigas de o Estado manifestar seu reconhecimento pela atuação das organizações. Por meio dela, Estados e/ou Municípios (e antes a União) afirmam que a entidade **presta serviços relevantes e desinteressados à sociedade**.



# CEBAS

## CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O **CEBAS** é conferido pelos Ministérios do Desenvolvimento Social, da Saúde e da Educação para entidades que atuem nessas áreas e executem atividades:

CONTINUADAS,

PERMANENTES

E COM GRATUIDADE DE SERVIÇOS...



... PRIORIZANDO A AUTONOMIA E GARANTIA DE DIREITOS DOS USUÁRIOS.

As entidades detentoras do **CEBAS** podem receber **isenção do pagamento das contribuições sociais** incidentes sobre a remuneração de empregados/as e receber transferências de recursos governamentais a título de subvenções sociais.

# MOVIMENTOS E COLETIVOS

**Vale destacar:** não é necessário ter um **CNPJ** para que um **grupo de pessoas** se organize e atue em **favor do bem comum**. Alguns grupos, seja por questões ideológicas ou pelo tipo de atuação, optam por outras formas de organização.

ALGUNS DELES PODEM SE RELACIONAR E FAZER PARCERIAS COM OSCs, MAS MANTÊM ESTRUTURAS DIFERENTES E PRÓPRIAS.

É O CASO DE COLETIVOS COMO:

A MÍDIA NINJA



E MOVIMENTOS SOCIAIS COMO:

O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST) E O MOVIMENTO PASSE LIVRE (MPL).



# RESUMINDO

O QUE DEFINE UMA OSC É A ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DAS PESSOAS. A FORMALIZAÇÃO DAS ENTIDADES E A BUSCA POR QUALIFICAÇÕES, CERTIFICAÇÕES OU TÍTULOS SÃO ETAPAS POSTERIORES.

**1** Um grupo de pessoas se interessa por uma causa ou percebe um problema em sua comunidade.

DIGAMOS, FALTA DE CRECHES PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS.



**3** Com base nisso, decidem por um curso de ação, de acordo com suas possibilidades.

SE ESTAMOS FALANDO DE UM GRUPO DE MÃES NUM BAIRRO DE PERIFERIA.

PODEM CRIAR UMA CRECHE NUM ESPAÇO CEDIDO PELA IGREJA LOCAL.



SE SÃO PROFESSORES/AS UNIVERSITÁRIOS.

PODEM DECIDIR CAPACITAR PEDAGOGICAMENTE GRUPOS COMO OS DESSAS MÃES:



SE FOREM EXECUTIVOS/AS DE UMA EMPRESA.

PODEM RESOLVER CRIAR UMA FUNDAÇÃO E FINANCIAR AÇÕES COMO AS DOS/AS PROFESSORES/AS OU DAS MÃES.



A partir desse ponto, já podemos falar em uma **Organização da Sociedade Civil**, mesmo que ela ainda não esteja formalizada legalmente.

**2** Essas pessoas se encontram e começam a discutir e pensar saídas para o problema.

Elas avaliam suas possibilidades:

QUE RECURSOS TEMOS?

O QUE SABEMOS FAZER QUE PODERIA AJUDAR NA QUESTÃO?

HÁ PESSOAS, EMPRESAS OU GOVERNOS QUE PODERIAM APOIAR ESSA CAUSA?



**4** Em algum momento, decidem formalizar o grupo, e criam uma **associação** ou uma **fundação**, de acordo com os objetivos e o recurso de que dispõem,

... OU SEJA, OSCS FORMAIS.



**5**

ASSOCIAÇÃO  
CRECHE  
DO BAIRRO



Se acharem que é interessante e cumprirem os critérios previstos em lei, podem tentar obter certificações

... COMO A DE OSCIP, CEBAS E OUTRAS.

Ou cadastrar sua organização em conselhos e outros espaços.

# 4) AS ONGs SUBSTITUEM O TRABALHO DO ESTADO?

**NÃO** ENEM TÊM ESSA INTENÇÃO

Muitas **OSCs** desenvolvem trabalhos de assistência e prestação de serviços à população, muitas vezes suprindo **ausências deixadas** pelo **Estado**.



MAS, JUNTO DESSA ATUAÇÃO, QUASE SEMPRE VEM A **COBRANÇA** POR **POLÍTICAS PÚBLICAS**.

## — É O CASO DAS **ONGs** — LIGADAS AO TEMA DA **AIDS**

QUE NOS ANOS 1980 E 1990 DESENVOLVERAM **METODOLOGIAS** E **ESTRATÉGIAS** EFICAZES PARA **COMBATER** A PROPAGAÇÃO DA DOENÇA



Essas experiências, no entanto, jamais alcançariam a escala que têm hoje sem que o **Estado** tivesse se **apropriado** delas, criando **políticas públicas**.

## — E DA POLÍTICA DE — CONSTRUÇÃO DE **CISTERNAS**

QUE VEM GARANTINDO UMA NOVA FORMA DE VIDA PARA MILHÕES DE PESSOAS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Da necessidade local, surgiram grupos e associações de agricultores/as e de especialistas que construíram o modelo que chamam de "**convivência com o semiárido**", baseado em **tecnologias sociais** como as **cisternas** e **barragens subterrâneas** para **coletar chuva** e garantir o acesso à água.

Depois disso, se articularam, cobraram do poder público e conseguiram dar escala a essas políticas, **criando ações** como o **Programa 1 Milhão de Cisternas**, que transformaram a paisagem da região.



# 5) POR QUE EU DEVERIA OUVIR UMA ONG PARA MINHA MATÉRIA?

AS OSCs  
SÃO FRUTO DA  
ORGANIZAÇÃO  
DA PRÓPRIA  
SOCIEDADE CIVIL

É UM PONTO DE VISTA ÚNICO – DE PERSONAGEM E ESPECIALISTA AO MESMO TEMPO – QUE ENRIQUECE QUALQUER MATÉRIA.

Além disso, os/as funcionários/as contratados/as pelas ONGs também são qualificados.

SEGUNDO DADOS DA FASFIL:

33% DOS/DAS EMPREGADOS/AS NAS OSCs POSSUEM NÍVEL SUPERIOR OU MAIS

No restante do mercado, o percentual é de **16,6%** segundo dados do **Cadastro Central de Empresas** do IBGE (Cempre).

SÃO PESSOAS DE BAIROS, UNIVERSIDADES, GRUPOS DE INTERESSE, QUE SE ORGANIZAM EM TORNO DE CAUSAS ESPECÍFICAS.

Isso quer dizer que elas conhecem de perto as realidades em que decidem atuar – muitas vezes como vítimas dos problemas que se propõem a enfrentar.

ONDE POSSO ENCONTRAR ONGS QUE SIRVAM DE FONTE PARA A MINHA MATÉRIA?

CADASTRO NACIONAL DE ENTIDADES SOCIAIS (CNES)

Gerido pelo **Ministério da Justiça**, é um sistema do **governo federal** que pretende aumentar a **transparência** nas relações entre **Estado** e **OSCs**. É **obrigatório** para as **OSCIPs** e **Organizações Estrangeiras** e facultativo para as demais entidades.

[www.justica.gov.br/seus-direitos/entidades-sociais/cnes-mj](http://www.justica.gov.br/seus-direitos/entidades-sociais/cnes-mj)

MAPA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Construído em parceria pelo **IPEA** e a **Secretaria de Governo**, o Portal se propõe a reunir informações sobre **todas** as **OSCs** que estão em **bases de dados do governo federal** – incluindo, sempre que possível, dados de contato.

[www.mapaosc.ipea.gov.br/](http://www.mapaosc.ipea.gov.br/)

BANCO DE FONTES DA ABONG

Além dos contatos de suas **mais de 200 associadas**, a **Abong** disponibiliza um **Banco de Fontes**, com contatos de **peessoas do campo** das **OSCs** de **defesa de direitos** em diversas áreas.

[www.abong.org.br/](http://www.abong.org.br/)

[www.abong.org.br/banco\\_de\\_fontes.php](http://www.abong.org.br/banco_de_fontes.php)

# 6) POR QUE O BRASIL TEM TANTAS ONGS?

## ISSO É UM FRUTO DO AMADURECIMENTO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

A grande quantidade de **OSCs** em um país é um sinal de uma **sociedade civil forte**, com uma população que procura formas de **participar** da **vida pública**.

SÃO PESSOAS QUE SE ORGANIZAM PARA DISCUTIR E INTERVIR EM SUAS REALIDADES...

... SEJA EM NÍVEL LOCAL, NACIONAL OU MESMO MUNDIAL.



### BASTA VER A TABELA

Os **países** mais desenvolvidos possuem uma **proporção maior** de **OSCs** em **relação** à sua **população** do que o **Brasil**.

PAÍS	POPULAÇÃO	QUANTIDADE DE OSCs	PORPORÇÃO
BRASIL	200,4 MILHÕES	290 MIL	691 PESSOAS/ONG
REINO UNIDO	64 MILHÕES	164,9 MIL***	388 PESSOAS/ONG
RÚSSIA	143,5 MILHÕES	225,647*	635 PESSOAS/ONG
EUA	318 MILHÕES	1,5 MILHÕES**	212 PESSOAS/ONG
MÉXICO	120 MILHÕES	25,7 MIL*	4669 PESSOAS/ONG

\*International Center for Not-forProfit Law - <http://www.icnl.org/research/monitor/russia.html>

\*\*Governo dos EUA - <http://www.humanrights.gov/fact-sheet-non-governmental-organizations-ngos-in-the-united-states.html>

\*\*\*Charities Comission - <https://www.gov.uk/government/publications/charity-register-statistics/recent-charity-register-statistics-charity-commission#september-2015>

A existência das **OSCs** é tão importante que o Conselho de Direitos Humanos da ONU criou, em 2010, uma Relatoria Especial para estudar e assegurar a liberdade de reunião pacífica e associação no mundo todo. Esse relatório identifica que a **liberdade** de **associação** num **Estado democrático** envolve o respeito a **três dimensões** de **direitos**:

### DIREITO À NÃO INTERFERÊNCIA DO ESTADO

Relacionado com a existência de um ambiente jurídico que favoreça a criação, auto-organização e funcionamento regular das OSCs.

### DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

Garantindo que as pessoas busquem livremente influenciar ações públicas de forma independente ou associando-se livremente a outros indivíduos.

### DIREITO AO FINANCIAMENTO

Refere-se ao dever do Estado de não criar barreiras para o financiamento das OSCs e de investir direta e indiretamente para assegurar sua existência e desenvolvimento, como forma de fortalecer a democracia e reduzir desigualdades.

# 7) ONG VIVE DE DINHEIRO PÚBLICO?

# NÃO!

## E ISSO É UM GRANDE PRECONCEITO

Como em qualquer lugar do mundo, a maior parte dos recursos utilizados pelas **OSCs** brasileiras vem de doações da própria sociedade. É o que indicam os dados da pesquisa *TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2014*, realizada pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil:

ENTRE AS **OSCs** ENTREVISTADAS:

54%

RECEBEM DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS DE PESSOAS FÍSICAS

E 49%

ACESSAM TAMBÉM MENSALIDADES E ANUIDADES DE ASSOCIADOS

DADOS DO **IPEA** APONTAM NA MESMA DIREÇÃO:

DAS **290 MIL** ORGANIZAÇÕES EXISTENTES NO PAÍS

UM NÚMERO PRÓXIMO DE **10 MIL** CELEBROU CONVÊNIOS COM O GOVERNO FEDERAL

APENAS **3,3%** DO TOTAL

A MESMA PESQUISA MOSTRA QUE A **FATIA** DO **ORÇAMENTO FEDERAL** DESTINADA A **ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS**, CATEGORIA QUE INCLUI **HOSPITAIS, SANTAS CASAS, FUNDAÇÕES DIVERSAS E TAMBÉM ONGS**. **NÃO CHEGOU A 0,5%**

SEGUNDO A **FASEIL**, A MAIORIA É DE ORGANIZAÇÕES PEQUENAS:

72,2%

NÃO POSSUEM NENHUM EMPREGADO.

E essas são somente aquelas que **possuem um CNPJ**, ou seja, existem muito mais organizações ainda **não formalizadas**. Essas vivem somente da **doação de tempo e recursos** de seus próprios **membros**.

É **MILITÂNCIA DE VERDADE**

ALÉM DISSO, CABE DESTACAR: AS **OSCs** TÊM TOTAL LEGITIMIDADE PARA **ACESSAR RECURSOS PÚBLICOS**.

É um direito **reconhecido e recomendado** pela **ONU**, como já vimos acima. São entidades que se propõem a **promover o bem comum**, colaborando com a sociedade em que vivem, e **não têm fins lucrativos**. É **papel** de um **Estado** verdadeiramente **democrático** **fomentar a participação e organização** da **população**.

Esse **direito** começa a ser também **reconhecido e valorizado** pelo **Estado brasileiro**, como mostra a aprovação da **Lei 13.019/2014**, que cria um **novo patamar de segurança jurídica e transparência** para as relações de parceria entre **OSCs** e os **governos** das esferas **federal, estadual e municipal**.

# 8) E QUEM ACOMPANHA O USO DO DINHEIRO PÚBLICO PELAS OSCs? NÃO TEM TRANSPARÊNCIA?

→ TEM **SIM**, E **BASTANTE**. ←

Toda organização que recebe **dinheiro público** é obrigada por lei a **prestar contas de forma pública**, para que **qualquer cidadão** possa **verificar o uso dos recursos**.

SÃO EXIGÊNCIAS PREVISTAS TANTO NA NOVA LEI 13.019/2014

QUE REGULA AS PARCERIAS ENTRE OSCs E O PODER PÚBLICO

QUANTO NA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A LEI 13.019/2014 TRAZ AVANÇOS NESSE SENTIDO, AO BUSCAR UNIFORMIZAR OS PROCEDIMENTOS E EXIGÊNCIAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.

O GOVERNO FEDERAL TEM INICIATIVAS, COMO OS JÁ CITADOS CADASTRO NACIONAL DE ENTIDADES (CNEs) E PORTAL DAS OSCs, QUE VISAM AMPLIAR A TRANSPARÊNCIA.

Já as promotorias de diversos estados implantaram o Sistema **SICAP**, estabelecendo um roteiro para as **prestações de contas** das **fundações** e das **entidades de interesse social** sob a fiscalização do **Ministério Público**.

## TRANSPARÊNCIA

Além disso, ainda que sejam entidades **privadas** e tenham o mesmo direito de qualquer empresa de manter suas **contas privadas**, muitas **OSCs sem contratos públicos** adotam voluntariamente a prática de **manter públicas** as suas **contas**.

A TRANSPARÊNCIA É PARTE DA DEMOCRACIA E UM VALOR FUNDAMENTAL PARA AS OSCs. EM ESPECIAL AS DE DEFESA E PROMOÇÃO DE DIREITOS.



# PARA SABER MAIS:

**AS FUNDAÇÕES PRIVADAS E ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO BRASIL 2010** - IBGE, 2012  
[www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/fasfil/2010/](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/fasfil/2010/)

**TIC ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 2014: PESQUISA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS BRASILEIRAS** - COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.BR), 2015  
[www.cetic.br/pesquisa/osfil/](http://www.cetic.br/pesquisa/osfil/)

**O DINHEIRO DAS ONGS** - OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE CIVIL/ABONG, 2013  
[www.bibliotecadigital.abong.org.br/handle/11465/211](http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/handle/11465/211)

**AS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS FEDERAIS: TIPOLOGIA E ANÁLISE DE CONVÊNIOS E ORGANIZAÇÕES (2003-2011)**  
- FELIX LOPEZ E LEONARDO BARONE, IPEA, 2013  
[www.secretariageral.gov.br/iniciativas/mroscc/estudos-e-pesquisas/ipea\\_as-esfil-e-as-politicas-publicas](http://www.secretariageral.gov.br/iniciativas/mroscc/estudos-e-pesquisas/ipea_as-esfil-e-as-politicas-publicas)

**TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS A ENTIDADES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS (1999-2010)** - FELIX G. LOPEZ E NATÁLIA S. BUENO, IPEA, 2012  
[www.secretariageral.gov.br/iniciativas/mroscc/estudos-e-pesquisas/2012-ipea](http://www.secretariageral.gov.br/iniciativas/mroscc/estudos-e-pesquisas/2012-ipea)

**BOLETINS ORIENTAÇÃO JURÍDICA** - PAULA RACANELLO STORTO, PROJETO COMPARTILHAR CONHECIMENTO/ABONG  
[www.abong.org.br/ongs.php?id=8179](http://www.abong.org.br/ongs.php?id=8179)

**LEI 13.019/2014: FORTALECER A SOCIEDADE CIVIL E AMPLIAR A DEMOCRACIA**  
- PLATAFORMA POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO PARA AS OSCS, 2015  
[www.observatoriosc.files.wordpress.com/2015/06/cartilha-plataforma-online.pdf](http://www.observatoriosc.files.wordpress.com/2015/06/cartilha-plataforma-online.pdf)

**RELATORIA ESPECIAL SOBRE DIREITOS DE LIBERDADE DE REUNIÃO PACÍFICA E ASSOCIAÇÃO** - CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DA ONU  
[www.ohchr.org/EN/Issues/AssemblyAssociation/Pages/SRFreedomAssemblyAssociationIndex.aspx](http://www.ohchr.org/EN/Issues/AssemblyAssociation/Pages/SRFreedomAssemblyAssociationIndex.aspx)

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: ENTIDADES SOCIAIS (CADASTROS OSCIP, CNES E ENTIDADES ESTRANGEIRAS)**  
[www.justica.gov.br/seus-direitos/entidades-sociais/](http://www.justica.gov.br/seus-direitos/entidades-sociais/)

**DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2013/2016**

**Adriana Ramos** Instituto Socioambiental (DF)

**Damien Hazard** Vida Brasil (BA)

**Ivo Lesbaupin** ISER Assessoria – Religião, Cidadania e Democracia (RJ)

**Raimundo Augusto de Oliveira (Cajá)** EQUIP – Escola de Formação Quilombo dos Palmares (PE)

**Vera Maria Masagão Ribeiro** Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação (SP)

**DIREÇÕES ESTADUAIS**

**ACRE**

■ **Maria Jocileide Lima de Aguiar**  
RAMH – Rede Acreana de Mulheres e Homens

**BAHIA**

■ **Edmundo Ribeiro Kroger**  
CECUP – Centro de Educação e Cultura Popular

**PARÁ**

■ **João Daltro Paiva**  
APACC – Associação Paraense de Apoio às Comunidades Carentes

**PARANÁ**

■ **Andreia Fiorese Vansetto Soares**  
ASSESSOAR – Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural

**PERNAMBUCO**

■ **Alessandra Nilo**  
Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero

**RIO DE JANEIRO**

■ **Eleutéria Amora da Silva**  
CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora

■ **Wanda Lucia Branco Guimarães**  
CEDAPS – Centro de Promoção da Saúde

**RIO GRANDE DO SUL**

■ **Mauri José Vieira Cruz**  
CAMP – Centro de Assessoria Multiprofissional

■ **Vitor Hugo Hollas**  
CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor

**SANTA CATARINA**

■ **Iáscara Almeida Varela**  
Centro Vianei de Educação Popular

**SÃO PAULO**

■ **Paulo Roberto Padilha**  
Instituto Paulo Freire

■ **Alexandre Isaac**  
CENPEC – Centro de Pesquisas em Educação e Cultura e Ação Comunitária

**TOCANTINS**

■ **Sílvia Patrícia da Costa**  
CDHP – Centro de Direitos Humanos de Palmas

**EQUIPE ABONG**

**Desenvolvimento Institucional**  
Helda Oliveira Abumanssur

**Administrativo**  
Marta Elizabete Vieira  
Fabio Alves Fernandes

**Comunicação**  
Amanda Proetti e Marcela Reis

**Relações Internacionais**  
Maíra Villas-Bôas Vanuchi  
e Otávio Igreja

**Coordenadora de Capacitação**  
Renata Pistelli

**Observatório da Sociedade Civil**  
Nicolau Soares

**Assistente de Projetos**  
Carolina de Moura Brabati

**Tudo que você precisa saber antes de escrever sobre ONGs**

**Coordenação e Texto**  
Nicolau Soares

**Revisão**  
Maurício Ayer

**Revisão Técnica**  
Paula Racanello Storto

**Design Gráfico**  
Thiago Balbi

Realização:

Apoio:



Apoio:

